

## VIII JORNADAS O PENSAMENTO DE RODOLFO KUSCH

Coordenador: ANA LUCIA LIBERATO TETTAMANZY

O evento Jornadas o Pensamento de Rodolfo Kusch, promovido pela UFRGS, pela UNISC e pela UNTREF, realiza sua oitava edição neste ano na cidade de Porto Alegre. Com o tema Territorialidades e Interculturalidades: movimentos seminais na América profunda, propõe aos interessados dialogar e refletir sobre o pensamento popular, indígena e afrodescendente. Com convidados especiais e em conferências, mesas de sabedoria, saídas de campo e outras atividades, serão visibilizadas discussões sobre um movimento de(s)colonial e intercultural, germinando espaços de reexistência. O evento efetiva o diálogo com teorias e metodologias desenvolvidas a partir de vivências colaborativas e participantes com setores populares da América em situações de luta, bem como com movimentos sociais que promovem transformações necessárias em uma sociedade ainda marcada pela colonialidade. Essas experiências constituem referências para a Educação Popular, para o reconhecimento de um pensamento originário e para a compreensão de epistemes outras que brotam da América profunda: El rescate de un pensar indígena es importante porque abre la comprensión de esta América. (Rodolfo Kusch) Nesse diálogo teórico-metodológico com Rodolfo Kusch e outros pensadores, dá-se o encontro com uma ética e uma estética que permitem perscrutar com cuidado a voz dos interlocutores e, aos poucos, inserir nos dizeres e nos fazeres acadêmicos a presença indígena, afro e popular. Rodolfo Kusch contrapõe ao "ser alguém" da cultura ocidental um modo de pesquisar, de trabalhar e de viver vinculado ao que denominou o "mero estar", uma forma de cultivo à semente, a um pensamento germinal que emerge do centro da mandala indígena, onde estão o milho, a terra, de o coração.

**OBJETIVOS** As VIII Jornadas O Pensamento de Rodolfo Kusch têm por objetivo: - Aprofundar a compreensão do pensamento de Rodolfo Kusch (1922-1979), cuja obra filosófica condensa o desafio de vincular o pensamento popular, o pensamento dos povos originários e o pensamento acadêmico; - Refletir sobre a construção de um relato próprio em torno de identidades histórico-culturais dos povos indo-afro-latino-americanos desde a América Profunda; - Divulgar o pensamento e a obra do autor em diálogo com outros autores e coletivos no Brasil, agregando pessoas e coletividades que almejam conhecer o autor e sua obra, bem como estudiosos que se debruçam sobre o pensamento de Rodolfo Kusch.

**EIXOS TEMÁTICOS** 1. Educação, interculturalidades e libertação 2. Povos indígenas: educação, cosmologias e línguas 3. Filosofias do sul e processos de libertação 4.

Histórias, memórias e narrativas 5. Corporeidade, espiritualidade e saúde  
6. Colonialismo, colonialidade e pensamento decolonial 7. Teatro, artes,  
literaturas e estéticas 8. Políticas e estudos de América 9. Mulheres,  
sabedorias e lutas 10. Territórios e territorialidades e modos de estar  
sendo 11. América profunda, democracias e movimentos sociais